



ACTA N° 6/2006

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE MARÇO DE 2006
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 6 DE ABRIL DE 2006

-----No dia 6 de Abril de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Extraordinária de Março de 2006 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 29 de Março de 2006 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 4 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças;***
- **PONTO 5 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento dos Períodos de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços ao Município de Lagos;***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Lagos;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação da Proposta de Criação de Empresa Municipal de Gestão Desportiva.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 57 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)

PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Membros:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o Município Sr. Hélio Pena que começou por perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal se se estava a tornar “chato” com as suas intervenções.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), respondeu que não.-----

-----O Sr. Hélio Pena disse que nas suas últimas intervenções não obteve comentários por parte dos Membros da Assembleia, apesar de pertencer ao povo, que é a base da pirâmide e os Membros da Assembleia Municipal estarem no topo da pirâmide, mas sem base não existe pirâmide. Afirmou que na hora das eleições os políticos prometem tudo para obterem algo. Disse que se preocupa com a imagem da cidade perante os turistas e os políticos preocupam-se com as leis e como colocá-las na prática, mas é preciso cativar os turistas e fazer com que eles voltem e tragam mais turistas. Perguntou como seria o Algarve sem turismo. Disse que numa



primeira intervenção que fez na Assembleia Municipal, tinha falado do problema dos cães na praia e, numa segunda, do problema das cegonhas e na ecovia, só que não obteve comentários e sem obter tais comentários o povo perde interesse em divulgar os problemas da cidade e quem está no topo da pirâmide não sabe os problemas da base. Fez algumas comparações entre os políticos, os Partidos e o futebol, uma vez que o futebol está na ordem do dia. Disse que ele, público, tem o direito de exigir mais atenção de todos e exigiu reacção às suas intervenções. Referindo-se à Sida, sugeriu à Câmara Municipal que obrigasse os proprietários dos estabelecimento de diversão nocturna a distribuírem preservativos, gratuitamente, aos clientes. Disse que as lanchas da polícia marítima e os barcos das visitas às grutas poluem as águas.-----

-----**ENTRADA DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	20.59
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.06

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), disse que é com muito prazer que ouve o cidadão Hélio Pena, percebe algumas das suas ansiedades e compreende-as, mas a Assembleia Municipal tem um Regimento que tem que ser cumprido e não está prevista a participação do público nos debates. Explicou que as questões colocadas pelos cidadãos são ouvidas, enviadas a quem de direito, por escrito e por escrito é dada resposta ao cidadão, se houver alguma resposta a dar.-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-424-4.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----**ENTRADA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta introdução, entrou na sala o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	HORA
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	21.14

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o argumento que leva a esta alteração, no seu entendimento, é frouxo, uma vez que fala de trocos e desconforto dos visitantes, quando quem tem estes serviços tem obrigação de ter trocos. Sugeriu que, se os acertos são mínimos, se faça o arredondamento por defeito e não por excesso.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), ainda sobre as intervenções do público, acrescentou que não é só o Regimento da Assembleia que impõe regras é a própria



Fl. 39v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Lei que o faz. Em relação a este Ponto da Ordem do Dia, disse que a questão dos trocos não é suficientemente justificativa.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que o argumento apresentado pela Câmara Municipal para o aumento das taxas é um pouco falacioso, porque tinha ouvido dizer que estavam a ser desactivadas algumas salas do Museu de Lagos e se isso é verdade, ainda menos se justifica o aumento, porque quando se aumenta algo, tem que ser dado algo em troca. Disse ainda que o Forte Ponta da Bandeira oferece muito pouco aos seus visitantes. Terminou dizendo que a Câmara devia aceitar a proposta do Sr. Fernando Bernardo e descer as taxas.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que não entendia o porquê dos números serem “bicudos”, uma vez que não se tratava de uma questão política mas sim prática, pelo que o valor devia ser ou 2€ ou 2,5€. Perguntou se este aumento corresponde a alguma imposição legal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a Câmara reagiu a sugestões das pessoas que mais uso fazem do Museu e dos equipamentos culturais, que são as guias-intérpretes nacionais. Admitiu que os argumentos referidos podem ter alguma razão de ser, no entanto vindo de quem vem é razoável. Esclareceu que o Museu não está a ser desactivado, mas a ser trabalhado e melhorado e que o Forte Ponta da Bandeira oferece serviços que nunca tinha oferecido. Disse que o aumento que ocorreu tinha a ver com a inflação, que por sua vez veio levantar esta questão por parte das guias.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que não concorda com um aumento por pedido e que esta situação é nova para si. Disse que a Câmara pode trazer os aumentos que quiser mas nunca com estas justificações.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	2	1	20
ABSTENÇÕES	0	6	0	0	6
VOTOS CONTRA	0	1	0	0	1

-----Assim foi aprovada, por maioria, a seguinte alteração à Tabela de Taxas e Licenças – Entrada no Museu e Forte Ponta da Bandeira: “Artº 118º - Museus – por entrada e por pessoa. 1- Museu Municipal – 2,20€; 2- Os grupos turísticos guiados beneficiarão de redução de taxa para 1,20€ por entrada; 3 - Forte da Ponta da Bandeira – 2,20€”.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eurico Correia (PSD): “Votei contra só pelo justificação dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal para o aumento desta taxa.”-----

----- **PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos



municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-424-5.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o turismo é um sector económico que tem dificuldades em Lagos, uma vez que se tem verificado uma quebra de mercado. Disse que o documento em discussão foca a situação do descanso das pessoas e essa situação é muito importante. Perguntou o que a Câmara propunha no sentido de fiscalizar e regular o funcionamento dos bares e se havia alguma coordenação entre a Câmara Municipal e os agentes de autoridade que regulam a ordem pública.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que os pareceres, vinculativos, das Juntas de Freguesia tinha desaparecido deste processo e por isso perguntou se isso era positivo e se havia a necessidade do estabelecimento, de 3 em 3 anos, ter que passar por este processo, uma vez que a Câmara Municipal tem poder para, em qualquer altura, retirar o alargamento do horário.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o barulho, na sua grande maioria, tem a ver com a ordem na via pública e não com o estabelecimento, por isso perguntou se vai haver um reforço de policiamento nas ruas. Perguntou se a Polícia Municipal pode ou não vir a ter alguma intervenção nesta área.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) saudou a Câmara Municipal pelo facto de ter deliberado sobre este assunto e reforçou as questões anteriormente colocadas. Disse que a PSP é que deve ter intervenção neste assunto e não a Polícia Municipal.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que não concordava com a exclusão do parecer da Junta de Freguesia. Disse que lhe parece que este Regulamento só tem a ver com cidade, uma vez que só é referido um parecer da PSP mas não é referido qualquer parecer da GNR e essa é que tem a responsabilidade da ordem pública nas zonas rurais do concelho. Informou que os bares nas freguesias, por vezes, criam alguns inconvenientes à vizinhança, que por sua vez tem alguma dificuldade em fazer uma denúncia. Perguntou se a Câmara tinha realmente condições para fiscalizar os bares fora do Centro Histórico da cidade. Disse que uma solução era criar um espaço de lazer.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que em Agosto de 2005 alguns bares tinham obtido autorização para funcionarem até mais tarde e outros não para que não se acumulasse maior barulho, situação que não está contemplada nesta alteração. Assim pergunta o que mudou desde Agosto de 2005 a Abril de 2006: será que quem reunir condições funciona até mais tarde?.-----

-----O Sr. João Henrique (PS) disse que havia injustiça na atribuição de horários a este tipo de estabelecimentos. Em relação à fiscalização disse que não cabe à Câmara fazê-la, uma vez que quem tem que manter a ordem na via pública é a PSP. Disse que cabe à Câmara fiscalizar os estabelecimentos que não encerram a horas.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) em relação aos pareceres das Juntas de Freguesia disse que os mesmos não eram vinculativos, situação que sempre lamentou. Congratulou-se com a posição das Juntas de Freguesia de Bensafrim, Santa Maria e



Fl. 40v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

S. Sebastião por estas não terem dado um parecer sobre este assunto o que marca a posição de cada Junta. Apelou ao representante das Freguesias na ANAFRE que colocasse este assunto numa próxima reunião da Associação para que de facto os pareceres sobre este assunto fossem vinculativos. Disse que estranhava a posição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere depois de ter dado parecer favorável à proposta.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que no regulamento anterior o parecer da Junta de Freguesia era vinculativo, mas neste novo regulamento o mesmo deixa de ser vinculativo. Disse que a ANAFRE tem um Presidente que tem feito poucas sugestões apesar de reforçar o apelo do Sr. Eurico Correia. Sobre a opinião dada em relação a criar uma zona de lazer disse que não concordava com a ideia uma vez que o encerramento dos estabelecimentos de diversão nocturna no Centro Histórico da cidade iria provocar uma desertificação do local.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que é curioso que o Sr. Coordenador da bancada do PS esteja a dar respostas que cabiam ao Sr. Presidente da Câmara. Depois de ter ouvido falar sobre a ANAFRE sugeriu ao representante nesta Associação que propusesse a substituição do Presidente da ANAFRE. Reconhece que a alteração que a Câmara está a fazer a este Regulamento é justa, é um incentivo aos empresários. Acrescentou que esta matéria é muito problemática e não se consegue agradar a todos, mas como é óbvio, tem que haver regras. Disse que os comerciantes têm uma parte da responsabilidade, a Câmara tem outra e as forças de segurança outra e nas forças de segurança é que lhe parece que esteja o grande problema. A Câmara tem que ver que desacatos que possam acontecer junto de determinado estabelecimento não são da total responsabilidade do mesmo, senão vai cair na discriminação.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que estranhava a intervenção do Sr. Eurico Correia, porque considera que sempre que pedem uma opinião à Junta de Freguesia de Odiáxere, sentia-se no direito de a dar. Esclareceu que do parecer que a Junta de Freguesia de Odiáxere deu sobre este assunto apenas está na documentação apreciada, a síntese do mesmo. Em relação à ANAFRE disse que o seu Presidente é do PSD e que o representante de Lagos, na Associação, é ele, sendo que desde o último Congresso ainda não tinha tomado posse; acrescentou que, sempre que haja reuniões da ANAFRE, reunir-se-á com os Presidentes de Junta de Freguesia do Barlavento para poder levar propostas concretas junto da ANAFRE.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que não tinha criticado o parecer da Junta de Freguesia de Odiáxere, tinha era criticado o facto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere vir questionar a Câmara sobre as forças de segurança depois de ter dado o parecer. Sobre a ANAFRE lamentou o facto de estarem a partidarizar a mesma e mal de uma Associação quando tem elementos que a partidarizam; talvez por isso a ANAFRE não funcione como deve de ser, apesar de nos órgãos da ANAFRE estarem representados todos os Partidos Políticos. Disse que tinha sugerido que levassem este assunto dos pareceres vinculativos à ANAFRE para que



o mesmo fosse debatido em local próprio, dignificando assim os Presidentes de Junta de Freguesia.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que continuava a estranhar a intervenção do Sr. Eurico Correia já que todos sabem que a ANAFRE é um órgão político e composto por várias forças partidárias. Disse que no próximo Conselho Geral da ANAFRE irá levar este assunto dos pareceres.--

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que as actividades nocturnas são importantes para a economia e para o turismo no concelho, mas seria bom que se conhecesse a noite lacobrigense para a potenciar. Disse que é morador do Centro Histórico de Lagos e nos últimos dois anos já pensou muitas vezes em o abandonar, porque a cidade tem problemas de violência extrema e isso tem que ser estudado. Disse que deve ser feito um estudo sociológico para que se saiba que mecanismos o Poder Político poderá utilizar para dirigir melhor a noite.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) congratulou-se com esta medida, achando-a oportuna e considerou que a mesma já devia ter sido tomada há mais tempo. Disse que Lagos é uma cidade virada para o turismo e tem que ter este apoio. Considerando que o barulho é feito com a deslocação dos clientes de um espaço comercial para outro, concorda com o horário ininterrupto, porque o cliente acaba por se cansar e ir para casa e não fica na rua. Disse que uma cidade virada para o turismo não pode fechar as portas à uma ou às duas horas da manhã, pelo que o esforço tem que ser feito por todos, residentes inclusive.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre o parecer vinculativo das Juntas de Freguesia, disse que o mesmo iria pôr em causa o alargamento dos horários de funcionamento, dado que bastava um habitante, num raio de 50 metros, não concordar com o alargamento do horário do estabelecimento para que o mesmo não fosse atribuído e isso não parecia justo. Reafirma que o respeito pelas Juntas de Freguesia continua a ser muito. Informou que o processo do alargamento do horário é feito de 3 em 3 anos, porque é mais fácil trabalhar com situações em que os direitos caducam por força da regra, do que retirar direitos a quem já os adquiriu. Disse que, com este Regulamento, a fiscalização tem mais facilidade em controlar as situações. Informou que a fiscalização municipal, assim como a Polícia Municipal, quando existir, apenas verifica o cumprimento dos Regulamentos Municipais, não tendo competências na esfera da segurança pública. Disse que não sabe se vai haver reforços de policiamento ou não, apesar de esperar que sim. Informou ainda que, segundo as estatísticas, Lagos é a cidade mais segura do Algarve. Esclarece que a Câmara não vai alargar os horários de funcionamento, a Câmara está a regulamentar uma actividade e são os comerciantes que são responsáveis pelo alargamento. Disse que não tinha nada contra a elaboração de um estudo sociológico e que também sabe que a noite é uma componente muito importante do turismo do concelho.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que a Junta de Freguesia de Santa Maria não deu parecer sobre esta proposta porque o proposto já era prática desta Junta de Freguesia. Informou ainda que a Junta de Freguesia de Santa Maria tinha feito um inquérito aos habitantes, num raio



Fl. 41v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

de 50 metros da discoteca RGB e a habitante na Rua 25 de Abril e as pessoas apontam o barulho feito fora dos bares, ora, esse problema é o que necessita de maior atenção. Disse que não concordava com o Sr. Fernando Bernardo no que diz respeito a que o proprietário não seja responsável sobre o barulho feito na rua, uma vez que se pode provar que o barulho é feito por utilizadores de um estabelecimento, assim como também não concorda com a afirmação de que existe violência extrema na noite de Lagos; acontecem casos pontuais, mas isso acontece em qualquer parte do mundo. Apelou para o facto da Polícia ser mais actuante. Disse que achou estranho a Associação dos Moradores do Centro Histórico, a Região de Turismo, os Vereadores da Câmara e os Líderes de Bancada não terem emitido parecer sobre esta proposta.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) disse que esperava que o Sr. Paulo Jorge Reis não assistisse ao que ele tem assistido, porque se assistir muda a sua opinião. Em relação à intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal disse que um político tem que gerir as suas acções, mas pobres daqueles que são governados por alguém que apenas liga às estatísticas e aos documentos burocráticos, uma vez que se tem que aprofundar mais as situações.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DOS PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	2	1	20
ABSTENÇÕES	0	7	0	0	7
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim foi aprovada, por maioria, a alteração e a republicação do Regulamento dos Períodos de Funcionamento de Venda ao Público e da Prestação de Serviços do Município de Lagos.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 45 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 5 minutos.-----

---**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-424-6.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) informou que esta Proposta de Regimento tinha sido elaborada pela Comissão Eventual de Revisão do Regimento e que tinha sido consensual por parte de todos os Grupos Municipais.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocada à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE**



LAGOS tendo sido aprovado, por unanimidade, o Regimento da Assembleia Municipal de Lagos, para o actual mandato de 2005/2009.-----

-----Não participou nesta votação, por se encontrar ausente da Sala, o Sr. Hugo Pereira (PS).-----

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DESPORTIVA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-424-7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) perguntou se a piscina estava a ser feita a pensar na utilização da água do mar.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o estudo apresentado sobre a criação desta empresa municipal vinha cheio de generalidades e não apresentava um estudo de viabilidade económica da empresa municipal para a gestão desportiva. Disse que as empresas municipais, como qualquer empresa, e querendo a Câmara aplicar os métodos de uma gestão privada a estas empresas, não devem dar prejuízos. Reafirmou que em consideração os utentes dos equipamentos a gerir por esta empresa municipal não descortinava a sua viabilidade económica e estão a duplicar estruturas, estando a gastar, eventualmente, o dobro no desporto. Perguntou se a Câmara Municipal estava a prever incorporar o património imobiliário desportivo nesta empresa e qual e como vão ser afectos a esta empresa municipal os recursos humanos necessários.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) reforçou o que disse sobre as empresas municipais na reunião anterior, ou seja, a questão das empresas municipais devia ser colocada após uma reestruturação orgânica da Câmara Municipal. Perguntou qual é a ideia que a Câmara tem para a gestão desta empresa do ponto de vista prático.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que mantinha as dúvidas e questões apresentadas aquando da discussão da criação da outra empresa municipal e que a CDU iria manter a mesma posição em relação a esta.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a água a utilizar na piscina é a água doce. Reconhece que gerir os equipamentos desportivos que estão a ser construídos não é fácil e com certeza que a empresa municipal terá uma capacidade de resposta superior à dos serviços da Câmara Municipal. Disse que é possível que a empresa venha a recrutar alguns recursos humanos à Câmara Municipal, já que está consciente de que se não for criada esta empresa o quadro de pessoal da Câmara teria que ser aumentado. Disse que todos os serviços que a empresa possa contratar ao exterior fá-lo-á, mas alerta para o facto de que a empresa não vai ser criada para que o desporto em Lagos dê lucro; o pretendido é que não dê muito mais “prejuízo” ao município, porque quem vai dar dinheiro para que a empresa funcione é o município. Disse que a empresa irá tentar comercializar tudo aquilo que seja objecto de comercialização, concluindo que a criação desta empresa



Fl. 42v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

é o ideal para racionalizar a questão da prática desportiva, dos agentes, dos dirigentes, dos actores e das pessoas que fazem parte das estruturas públicas camarárias.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que esta empresa serve para gerir as piscinas, o pavilhão e o estádio, mas devia ser para gerir as infra-estruturas desportivas na sua totalidade. Disse esperar que esta nova empresa substitua a iluminação do Estádio Municipal uma vez que a existente não serve para transmissões televisivas, como se verificou no mundialito de futebol feminino. Disse que a pista de tartan existente só está a ser usada em competições e não para treinos, por isso deve ser feita uma outra pista de tartan para treinos.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou se o Conselho de Administração poderá alterar o valor dos acessos à utilização dos equipamentos, ou seja, quem é que tabelas esses valores.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha notado uma grave ignorância a ditar afirmações que não são verdadeiras. Disse que a gestão do património municipal desportivo pode ingressar sempre na empresa municipal e que estava convencido de que a gestão dos equipamentos ia ser melhor do que se fosse feita pela Câmara Municipal, mas esclareceu que ninguém forma empresas municipais por falta de competência dos funcionários. Em relação à luz do Estádio disse que a mesma é mais do que suficiente e já chegou foi tarde. Disse que a Administração das taxas é tutelada pela Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, sobre a iluminação do estádio disse que o Estádio Municipal está equipado com iluminação que permite a realização, à noite, de qualquer tipo de jogo. Esclareceu que o que aconteceu com o futebol feminino teve a ver com os padrões de qualidade exigidos pela Eurosport. Sobre a pista disse que a mesma está a ser utilizada diariamente, pelo que as afirmações produzidas não correspondem à realidade.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que com tanta gente a utilizar a pista se calhar ele não cabe lá. Constata que o facto de saber que vão ser transmitidos jogos pela Eurosport e não ter os requisitos para tal também é ignorância.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DESPORTIVA**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	0	1	18
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	7	2	0	9

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a criação da Empresa Municipal DESPORLAGOS – Gestão Desportiva, E.M., assim bem como os respectivos Estatutos, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 15 de Março de 2006.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A Câmara Municipal de Lagos fez constar do Plano para 2006 a revisão da estrutura orgânica



dos seus serviços. Esta acção ainda não está concluída e a Assembleia Municipal, a quem compete aprovar a estrutura orgânica dos serviços, ainda não teve qualquer conhecimento dos resultados desta reestruturação. Assim sendo, não se compreende como, antes da alteração da estrutura orgânica dos serviços, a Câmara aprova a criação de duas Empresas Municipais e submete a sua aprovação à Assembleia Municipal, quando da supracitada reestruturação dos serviços poderia verificar-se a desnecessidade da criação destas empresas. De facto, a Câmara nos documentos que remeteu a esta Assembleia Municipal não prova nem fundamenta a indispensabilidade da sua criação. Além disso, a CDU, discorda da filosofia subjacente à criação destas Empresas Municipais, nomeadamente quando nos considerando se afirma que "...o modelo de gestão exclusivamente público entrou em crise..." Por outro lado a criação destas empresas provoca o esvaziamento das competências da Câmara e uma desresponsabilização dos eleitos em áreas muito sensíveis e caras aos munícipes, bem como um igual esvaziamento das competências fiscalizadoras da Assembleia Municipal, tornando-se um atentado à transparência de gestão de equipamentos e ou património do Município. São, para nós, amplamente ilustrativas do que atrás afirmámos os Artº nº 4 dos Estatutos de ambas as empresas: "1- A FUTURLAGOS tem como objecto social o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração de áreas de desenvolvimento urbano prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social; a construção de vias municipais; e a concepção, construção e manutenção, gestão e exploração de equipamentos económico-sociais, edifícios e outros equipamentos colectivos municipais, equipamentos turísticos, culturais e de lazer." "1- A 'DESPORLAGOS' tem como objecto social a gestão, exploração e conservação de equipamentos desportivos e de lazer pertencentes ou sob a sua administração, seja a título que for, ao Município de Lagos." Assim sendo e não indicando a Câmara os verdadeiros objectivos nem a indispensabilidade da criação destas Empresas Municipais no ano em que se estuda a reestruturação dos serviços camarários, o voto da CDU é contra a criação das Empresas Municipais para o Desenvolvimento Local e de Gestão Desportiva."-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por grupo municipal representado na Assembleia.----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 51 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--



Fl. 43v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

